

JORNAL DE ARAXÁ

ORGÃO REPUBLICANO

REDACTORES — DIVERSOS PROPRIETARIO — ARISTENETO GOULART

Anno 1

ESTADO DE MINAS GERAES

Cidade do Araxá, 15 de Dezembro de 1898.

Num. 9

EXPEIENTE

O «Jornal de Araxá» será publicado as quintas-feiras.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietario Aristeneto Goulart.

Assi naturas:

Por anno 10\$000
Semestra 5\$000
Numero avulso 500

Publicações conforme se convencionar.

Pagamento adiantado.

AOS ASSIGNANTES

Podimos aos nossos bondosos assignantes o jubesequo de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas, e fim de melhorarmos a nossa folha não só na impressão como também em seu formato. Esperando sermos attendidos desde já anticipamos os nossos agradecimentos.

Pedimos também aos que devem impressos o obsequio de virem pagar.

Supressão de escolas

O Governo do nosso Estado acaba de supprimir para mais de duzentas escolas primarias e provavelmente supprimirá outras em seguida.

A falta de frequencia legal tem motivado esses actos governamentais, mas atravez desse officio movivo se encherá o movivo verdadeiro: uma economia tardia para acudir as dissipações desastrosas.

Seja como fór; — duzentas escolas estão supprimidas e duzentos serventuários estadoaes se acham em consequencia privados do pão escasso ao qual se julgavam com direitos adquiridos e inalienaveis.

Não é culpa delles se faltou a frequencia legal em suas aulas e o Governo teria procedido mais humanitariamente tratando de tornar effectiva a obrigatoriedade do ensino primario. Muito para louvar são esses professores que inegavelmente em seus mappas trimestraes declararam a verdade e não quizeram com a fraude contribuir para os exageros de uma especulosa estatistica escolar.

Que se é tamalha a pressião de economias na administração estadual quer nos parece que mal avisado andou o Governo regaleando sobre os mais vitales interesses do futuro e sobre o pão do pobre.

Se suprimem escolas primarias, que tão relevantes serviços prestam á população e se sustentam escolas superiores com grandes dispendios, e se intenta

a fundação de academias que só aproveitarão a pequeno numero de peccas, e se creem empregos rendosos, verdadeiras sinecuras para apañiguados.

Haveria tantos e tão variados côrtes a fazer-se nas despezas orçamentarias que facilmente se poderia attender a um rigoso programma de economias sem pressião de privar-se a população infantil do pão do espirito e a população adulta dos modestos, os mais modestos da grande legião dos orçamentarios, do mesquinho recurso actual, que importava a sua subsistencia.

Parece-nos que o Governo estadual, na necessidade de limitar suas despezas, adoptou o procedimento do fatuo no dia da precisão: — supprime mais facilmente o alimento que os europeis de uma esterioridade campanuda.

E' uma pena!

A diminuição do numero das escolas primarias em nosso Estado, qualquer que seja o motivo, nos contrista quanto pensamos que as habilidades de ler, escrever e contar não constituem por si só o bom cidadão, concurrem poderosamente a obstar muntas e muntas fraudes que sóem se commetter a damno dos ignorantes, — a favorecer os habitos do trabalho e da economia, — a augmentar as

probabilidades de se encontrar alguma occupação honrosa, — a dispor a obediencia e ao respeito das cousas e das pessoas.

Um governo, que diminuz o numero das escolas elementares hoje, se verá amanhã na dura necessidade de augmentar o numero de prisões.

P.

Harmonia

A aurora vinha nascendo. Os gallos e as aves saudavam-na alegremente.

O luar ainda bello, começava a perder a primitiva viveza com a luz rozea da manhã, e a estrella d'alva ia, pouco e pouco, perdendo o seu brilho puro.

Soprava do nascente brando zephiro.

Eu chegava de um sarão.

Com os olhos fitos no azul immenso do céu marchetado de encantadoras estrellas, eu deixava a imaginação divagar pelo mundo das illusões, fazendo o peito amante pulsar violentamente.

Cruel recordação!

Apezar da serenidade a manhã, em que a lua ainda derramava luz, e o suave perfume das violetas, em sensiveis emanções, embaldadas pela brisa fresca, eu recolhi-me á casa.

Além, no rumorajar da brisa, vago canto se ouvia, tristemente. O meu pensamento ainda corria veloz

SEGUIRAM:

Para Escrição de Chapéu e Intelligencia: Jozé, Correia da Albuquerca e Silva.

Para a Franca se aliadas: Antonio Pedro Heres, fazendeiro desta municipalidade e José Pereira Guimarães.

AOS ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o obsequio de nos auxilarem com o pagamento de suas assignaturas, afim de melhorarmos a nossa folha não só na impressão como também em seu formato. Esperando sermos attendidos desde já anticipamos os nossos agradecimentos.

Araxá

O abaixo assignado, pretendendo seguir para S. Paulo e Rio de Janeiro, afim de fazer sortimento para o seu estabelecimento commercial, vem pedir a todos os seus amigos e freguezes, sem excepção, o favor de entrarem com o saldo de suas contas no mais breve tempo possível.

Contando ser attendido no seu justo pedido, desde já anticipa os seus agradecimentos.

Araxá, 8 de Dezembro de 1898.

JOAQUIM PORFIRIO ALYARES MACHADO.

Aviso

Faço publico que do dia 20 deste em diante, serão mortos, na forma da lei, todos e quaesquer cabritos encontrados nas ruas da cidade.

Aviso para não haverem queixas.

O fiscal:

ALONSO DOS SANTOS VELLOSO.

Camara municipal

O Povo do Municipio do Araxá, por seus vereadores, decretou e eu em seu nome sancione e mando executar a seguinte lei:

N.º 99

Art. 1.º. Fica creada uma escola municipal de ensino primario no lugar denominado Santa Thereza, no districto da Pratinha, deste municipio.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario Camara Municipal da Cidade do Araxá, 27 de Setembro de 1898—Assignada na Secção de 7 de Novembro de 1898;

Theophilo Teixeira da F. Tito, Presidente
Manoel de Moura Bananal
Henrique Moura
Antonio Manoel Teixeira
Luiz Antonio de Araujo
Miguel Ferreira dos Santos

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O Secretario da Camara a publique e faça correr. Dada na Secretaria da Camara Municipal da cidade do Araxá, em 7 de Novembro de 1898. Eu, Romualdo Teixeira França, Secretario da Camara a escrevi.

O povo do Municipio do Araxá, por seus vereadores decretou e eu em seu nome sancione e mando executar a seguinte:

Lei n.º 100

A Camara Municipal do Araxá decreta

Art. 1.º. Fica orçada a receita da Camara Municipal, para o exercicio de 1899, na quantia de Rs. 45:350,000

Procedente das seguintes verbas:

- | | |
|--|------------|
| 1.º. Industrias e profissões | 13:000,000 |
| 2.º. Imposto predial | 5:000,000 |
| 3.º. Transmissão de propriedade | 13:000,000 |
| 4.º. Imposto sobre edificações | 120,000 |
| 5.º. Imposto sobre aguardente importada | 80,000 |
| 6.º. Imposto sobre titulos de noações | 30,000 |
| 7.º. Imposto sobre mascate de arceiros e outros objectos | 120,000 |
| 8.º. Bens do Evento | 2:000,000 |
| 9.º. Cobrança da dívida activa | 12:000,000 |

(Continua)

PREÇOS DOS GENEROS NA PROTECTORA DOS POBRES CASA DE

BELARMINO MACHADO

Feijão 80 litros	35000
Arroz nacional 80 l	40000
Farinha de milho 80 l	120
Polvilho 80 l	32000
Assucar claro 15 k	17000
Cafe superior 15	12000
Toneinho 15 k	17000
Sál, sacco	12000
Rapaduras uma	1000
Sabão, pão	500
Aguardente pipote de 80 grau.	70000
Fumo, Bananal m	8000
Idem Barrete novo	5000
Queijo um	2000

Annuncios



Casa da «Estrella»

Nesta casa do abaixo assignado, tem um grande sortimento de molhados, doces e generos do pais.

Tem tambem um bom montado salão de barbeiro.

Envisa aos seus freguezes que de Janeiro em diante cobrará por cabelo e barba. 1/200

ALBERTO F. D'AFFONSECA

Papel para embrulho vende-se nesta officina. Por preços razoaveis.

GENESIO DE ARAUJO

DENTISTA

Tendo convenientemente montado o seu gabinete, acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho da sua profissão.

Trabalha pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Trabalhos garantidos e preços modicos.

ARAXÁ

GRANDE SAPATARIA ITALIANA

DE

CAEFANO BARTHOLO

LARGO DA MATRIZ

TYPOGRAPHIA DO JORNAL DO ARAXÁ
PROPRIEDADE DE ARISTENETO GOULART

Nesta typographia faz-se todo e qualquer serviço concernente a arte typographica como sejam: FACTURAS, CIRCULARES, ROTULOS, RECIBOS E PTO ETC.

Trabalhos garantidos e preços modicos.

Pagamento adiantado.

AVIA DO JORNAL DE ARAXÁ (SOBRADO)

Vende-se nesta Typographia á
200 reis um numero do Rio-Nu.
Largo da Matriz (sobrado)

MANOEL JOAQUIM DA COSTA & C.

Receberam grande e variadissimo sortimento de fazendas finas de primeiro gosto, cafetes dos mais modernos, sapatinhos finissimos para senhoras, Chapeas da ultima moda para homens e senhoras, perfumaria de melhores fabricantes, roupas feitas grosseiras e finas Calçados para homens o que ha de chic, grande quantidade de ferrareus e brinquedos para criacões, e tambeem um grande sortimento de meadas e generos do paiz.

As compras foram feitas todas no Rio de Janeiro, pelo socio Alferes Manoel Joaquim da Costa que alli foi especialmente para este fim e fez um sortimento de 85.000\$000 porisso achão-se em condições de vender tudo muito barato.

Convidam as distinctas familias para visitarem este estabelecimento.

LARGO S. SEBASTIÃO

ARAXÁ



FESTA

DO

MARTYR S. SEBASTIÃO

O abaixo assignado, procurador do glorioso Martyr S. SEBASTIÃO, pretende com toda pompa e solemnidade fazer a festa do referido Santo no dia 20 de Janeiro proximo futuro, vem por meio deste pedir a todos os feis uma esmola ou prendas para serem arrematadas em leilão. Esperando ser attendido desde já antecipa o seu agradecimento.

E do Santo receberão a divida recompensa. Araxá, 1.º de Dezembro de 1898.

O PROCURADOR: FIANCIELLO G. JUNIOR.